



Informativo Mensal

Balança Comercial da Região Metropolitana de Campinas

Volume 6 | N. 11 | 2023

Responsável:

Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

Assistente técnico:

João Lucas Alves da Silva

Sumário Executivo

Este informativo apresenta e discute os principais dados da balança comercial da RMC para o mês 10/2023. Os dados utilizados nas análises são da base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Além dos dados quantitativos, agregados e desagregados por município, apresenta-se a qualificação da pauta de exportação e importação da RMC a partir de cruzamentos dos dados de comércio com os Índices de Complexidade de Produtos (PCI), calculados pelo Observatório de Complexidade Econômica do MIT Media Lab. Por fim, este informativo é concluído com uma previsão do comportamento da balança comercial para o ano de 2023.

Dentre as informações analisadas, destacam-se:

Em 10/2023:

1. Aumento de 1,6% nas exportações e diminuição de -25,8% nas importações da RMC, resultando em queda de -35,98% no déficit comercial regional;
2. As participações nas importações e exportações do estado de São Paulo (SP) foram de 20,19% e 6,8%, respectivamente, a menor dos últimos 10 anos e a menor desde 2018;

Em 12 meses:

1. Diminuição de -1,6% nas exportações e diminuição de -16,26% nas importações da RMC, resultando em queda de -22,75% no déficit comercial regional;
2. Destaca-se o crescimento do valor das exportações de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e de coque de petróleo, betume de petróleo e outros resíduos de petróleo;

3. Destaca-se a queda do valor importado de agroquímicos, compostos heterocíclicos de nitrogênio e circuitos eletrônicos, e o aumento do valor importado de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos;
4. Houve aumento relativo das exportações para a metade de todos os principais destinos, com destaque para Estados Unidos e Países Baixos, e queda relativa das exportações para a China;
5. Houve queda relativa das importações de praticamente todas as principais origens, com destaque para China, Coreia do Sul e Japão.

Em suma, para além dos problemas estruturais do déficit comercial regional causados pela dependência das importações de insumos externos, as exportações mostram melhora da atividade do setor externo da RMC, em 10/2023, em relação ao mesmo período do ano anterior.

É importante ressaltar que as estatísticas de volume de comércio, baseadas em valores monetários, podem sofrer impactos inflacionários relevantes no período.

Balança Comercial 10/2023

A Tabela 1 traz os dados da balança comercial da RMC para os meses de outubro entre 2013 e 2023.

Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de outubro (valores em milhões de USD/FOB) ¹						
Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
OUT/13	429,84	7,89%	1.470,50	15,92%	-1.040,67	-3.789,03
OUT/14	391,81	7,97%	1.362,57	18,72%	-970,76	-2.361,69
OUT/15	332,22	7,15%	1.091,20	19,73%	-758,98	-885,19
OUT/16	344,56	8,84%	982,14	21,7%	-637,58	-626,87
OUT/17	439,79	8,65%	1.118,08	20,28%	-678,30	-428,55
OUT/18	427,91	7,97%	1.217,49	19,61%	-789,59	-838,93
OUT/19	377,95	8,9%	1.373,82	23,11%	-995,87	-1.699,76
OUT/20	317,08	7,52%	1.121,54	24,11%	-804,45	-431,70
OUT/21	406,32	8,61%	1.341,16	24,19%	-934,84	-826,23

¹ USD – dólares americanos; FOB – free on board.

Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de outubro (valores em milhões de USD/FOB)¹

Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
OUT/22	473,05	7,72%	1.747,27	24,42%	-1.274,23	-1.025,17
OUT/23	480,64	6,8%	1.296,41	20,19%	-815,77	651,86

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

O mês de outubro é tradicionalmente um mês de alta volatilidade nos valores históricos das exportações, com a maior mediana histórica mensal, e também com a maior mediana dos valores importados, a um nível semelhante ao observado historicamente em agosto. A partir dos dados da Tabela 1, é possível verificar que as exportações de 10/2023 foram de 480,64 milhões de dólares, apresentando um crescimento de 1,6% em relação ao mesmo período de 2022. Esse valor corresponde ao maior valor para o mês em 10 anos. Além disso, a participação nas exportações do estado de São Paulo foi de 6,8%, indicando que a RMC diminuiu sua participação nas exportações do estado quando comparado com o mesmo período em 2022, sendo esta, paradoxalmente, a menor participação para o mês nos últimos 10 anos.

As importações totalizaram 1,29 bilhões de dólares, no mesmo período, representando um decréscimo de -25,8% em comparação a 10/2022. A participação da RMC nas importações do estado foi de 20,19%, a menor para o mês desde 2018. O saldo negativo da balança comercial, -815,77 milhões de dólares, sofreu queda de -35,98% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais produtos responsáveis pelo aumento do valor exportado foram tratores (var. 0,19%), bombas, compressores, ventiladores e exaustores de ar ou de vácuo (var. 267,67%) e automóveis de passageiros (var. 13,86%). Dentre as quedas, destaca-se medicamentos (var. -29,16%), partes de motores (var. -18,39%) e pneus (var. -26,60%).

Nas importações, as principais quedas deram-se para agroquímicos (var. -57,09%), circuitos eletrônicos (var. -7,14%) e aparelhos telefônicos (var. -2,83%). Destaca-se, porém, alta no valor importado de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (var. 5245,34%), sangue humano e de animais para uso terapêutico e vacinas (var. 66,67%) e medicamentos (var. 23,97%).

A Tabela 2 mostra as exportações da RMC para 10/2023, agregadas de acordo com o grau de complexidade dos produtos². Produtos considerados mais complexos são produzidos em países com maior grau de sofisticação tecnológica das estruturas produtivas, portanto, com maiores níveis de produtividade e renda.

² A agregação em grupos de complexidade é elaborada por metodologia própria do Observatório PUC-Campinas, com base nos dados produzidos e divulgados pelo Observatório de Complexidade Econômica (OCE). Produtos mais complexos são produzidos em economias mais avançadas e estão associados a maiores taxas de crescimento.

Tabela 2 - Exportações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 10/2023 (valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Exp. 22	% do Total 22	Valor das Exp. 23	% do Total 23	Var. % 22/23
Baixa	7,54	1,59%	11,65	2,42%	54,51%
Média-baixa	65,72	13,89%	80,13	16,67%	21,93%
Média-alta	357,91	75,66%	344,22	71,62%	-3,82%
Alta	39,17	8,28%	38,77	8,07%	-1,02%
Total	462,8		463,12		

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve aumento e queda das exportações em diferentes categorias de complexidade. A de baixa complexidade, teve aumento de 54,51%; a média-baixa complexidade teve aumento de 21,93%; média-alta complexidade teve queda de -3,82%; e a de alta complexidade teve queda de -1,02%. Contudo, mais de 78% das exportações da região se concentraram em produtos de média-alta e alta complexidade.

A Tabela 3 mostra as importações da RMC em 10/2023, agregadas de acordo com o grau de complexidade econômica dos produtos importados.

Tabela 3 - Importações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 10/2023 (valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Imp. 22	% do Total 22	Valor das Imp. 23	% do Total 23	Var. % 22/23
Baixa	10,74	0,61%	5,54	0,43%	-48,42%
Média-baixa	85,18	4,88%	146,65	11,31%	72,16%
Média-alta	1295,36	74,14%	853,38	65,83%	-34,12%
Alta	335,19	19,18%	266,07	20,52%	-20,62%
Total	1715,73		1266,1		

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade

Tabela 3 - Importações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 10/2023 (valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Imp. 22	% do Total 22	Valor das Imp. 23	% do Total 23	Var. % 22/23
----------------------	-------------------	---------------	-------------------	---------------	--------------

Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve queda dos valores importados para a maioria das categorias de complexidade. A categoria de baixa complexidade apresentou decréscimo de -48,42%; a de média-baixa, crescimento de 72,16%; a de média-alta, decréscimo de -34,12%; e a de alta apresentou queda de -20,62%. As importações de bens de média-alta e alta complexidade representaram mais de 86% do valor de todos os produtos importados.

Balança Comercial 12 meses

A Tabela 4 traz os dados da balança comercial da RMC para os últimos 12 meses.

Tabela 4 - Balança Comercial Regional 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Mês/Ano	Valor das Exp.	% EXP RMC/SP	Valor das Imp.	% IMP RMC/SP	Saldo RMC	Saldo SP
NOV/22	447,71	7,26%	1465,03	22,91%	-1017,32	-226,62
DEZ/22	413,8	6,4%	1299,98	20,53%	-886,18	134,79
JAN/23	431,7	7,98%	1293,13	21,08%	-861,43	-725,31
FEV/23	376,44	8,25%	989,96	19,15%	-613,52	-606,35
MAR/23	509,58	7,49%	1333,11	19,86%	-823,53	94,87
ABR/23	465,91	7,85%	1211,55	20,58%	-745,64	51,25
MAI/23	523,67	7,71%	1193,2	18,85%	-669,53	465,1
JUN/23	482,93	7,39%	1147,2	19,81%	-664,27	744,46
JUL/23	448,47	6,93%	1249,71	20%	-801,25	222,32
AGO/23	489,63	7,19%	1472,93	22,63%	-983,3	299,15
SET/23	401,22	6,45%	1233	21,87%	-831,78	582,56
OUT/23	480,64	6,8%	1296,41	20,19%	-815,77	651,86

Tabela 4 - Balança Comercial Regional 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Mês/Ano	Valor das Exp.	% EXP RMC/SP	Valor das Imp.	% IMP RMC/SP	Saldo RMC	Saldo SP
Total	5471,7		15185,21		-9713,52	1688,08

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

As importações atingiram a marca dos 15,18 bilhões de dólares, enquanto as exportações somaram 5,47 bilhões. O desequilíbrio entre importações e exportações rendeu um déficit comercial regional de -9,71 bilhões de dólares – o saldo estadual foi de 1,68 bilhão no mesmo período.

Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB)³.

NCM	Produto	Valor Exp. 22	Var. % 21/22	Grau de Complexidade
8429	Tratores	377,45	13,38%	Média-alta
3004	Medicamentos (exceto antissoros e vacinas)	314,60	3,13%	Média-alta
8703	Automóveis de passageiros (exceto vans e ônibus maiores)	226,62	-18,4%	Média-alta
8708	Partes e acessórios de veículos	222,71	14,84%	Média-alta
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	221,90	63,3%	Média-baixa
8414	Bombas, compressores, ventiladores e exaustores de ar ou de vácuo	176,83	6,65%	Média-alta
4011	Pneus	170,15	-13,58%	Média-alta
8409	Partes de motores	163,97	-15,72%	Média-alta
1602	Preparações e conservações de carne	120,24	-6,82%	Média-alta

³ Categorias dos produtos estão em formato simplificado, verifique o código NCM ao lado dos produtos para ver todos os produtos da categoria em questão.

Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB)³.

NCM	Produto	Valor Exp. 22	Var. % 21/22	Grau de Complexidade
2713	Coque de petróleo, betume de petróleo e outros resíduos dos óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	119,40	169045,48%	Média-baixa

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

A Tabela 5 traz o valor exportado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação aos 12 meses anteriores. Esses produtos totalizam aproximadamente 38,63% das exportações totais no período. Nota-se que a maior parte dos produtos apresentou crescimento das suas exportações. O destaque vai para óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, que cresceu 63,3% e coque de petróleo, betume de petróleo e outros resíduos de petróleo, que cresceu 169045,48% no período. Automóveis de passageiros, entretanto, foi o destaque negativo, com uma queda de -18,4% nos últimos 12 meses.

A Tabela 6 traz o valor importado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

NCM	Produto	Valor Imp. 22	Var. % 21/22	Grau de Complexidade
3808	Agroquímicos	1.798,30	-31,01%	Média-alta
2933	Compostos heterocíclicos exclusivamente de hetero-átomos de nitrogênio	987,21	-25,09%	Média-alta
8542	Circuitos eletrônicos	848,15	-26,14%	Alta
8517	Aparelhos telefônicos	705,82	-20,02%	Média-alta
2934	Ácidos nucleicos e seus sais, de constituição química definida ou não; outros compostos heterocíclicos.	536,58	1,66%	Alta
3002	Sangue humano e animal para	467,30	32,29%	Média-alta

Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

NCM	Produto	Valor Imp. 22	Var. % 21/22	Grau de Complexidade
	uso terapêutico e vacinas			
3004	Medicamentos (exceto antisseros e vacinas)	440,77	26,93%	Média-alta
8708	Partes e acessórios de veículos	390,02	-12,34%	Média-alta
8471	Máquinas para processamento de dados	361,30	-8,2%	Média-alta
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	325,40	2786,53%	Média-baixa

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Os produtos listados na Tabela 6 totalizam aproximadamente 45,18% das importações realizadas pela RMC no período. Houve queda nas importações em quase todos os produtos, com exceção de ácidos nucleicos e seus sais, sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas, medicamentos e óleos de petróleo ou de minerais betuminosos. Em relação aos produtos que apresentaram crescimento das importações o destaque vai para óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, que cresceu 2786,53% no período.

Assumindo que as importações estão relacionadas às atividades econômicas das cadeias à frente dos produtos considerados, há indícios de desaceleração nas indústrias ligadas a esses insumos. É importante ressaltar que nesse período pode ter tido algum aumento de preços dos insumos importados, podendo elevar o valor das importações também pelo efeito preço.

A Tabela 7 traz as exportações para os 10 principais destinos da RMC, em 12 meses, bem como a variação das exportações por destino em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 7 - Destinos das Exportações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).

País	Exportações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
Estados Unidos	1.020,83	18,66%	20,61%
Argentina	964,31	17,62%	-13,48%

Tabela 7 - Destinos das Exportações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).

País	Exportações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
México	400,93	7,33%	6,58%
Alemanha	301,22	5,5%	-9,63%
Chile	289,99	5,3%	-14,25%
Colômbia	236,94	4,33%	-11,71%
Peru	189,23	3,46%	4,59%
Paraguai	180,42	3,3%	3,8%
China	164,07	3%	-48,25%
Países Baixos (Holanda)	106,59	1,95%	25,16%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve queda do valor exportado para 5 dos 10 principais destinos da RMC. Argentina, Alemanha, Chile e Colômbia e China apresentaram variação negativa do seu valor exportado (da RMC) nos últimos 12 meses. A China mantém uma queda expressiva que persiste há meses. É notável também o crescimento das exportações para os Estados Unidos e Países Baixos, que cresceram 20,61% e 25,16%, respectivamente, nos últimos 12 meses.

A Tabela 8 traz os dados para as 10 principais origens das importações da RMC, em 12 meses, bem como a variação das importações por origem em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 8 - Origens das Importações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).

País	Importações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
China	3.904,73	25,71%	-33,62%
Estados Unidos	2.177,58	14,34%	-11,79%
Alemanha	1.092,25	7,19%	-7,84%
Índia	809,74	5,33%	-8,82%

Tabela 8 - Origens das Importações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).

País	Importações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
Japão	656,15	4,32%	-12,03%
Coreia do Sul	615,77	4,06%	-12,86%
Vietnã	556,71	3,67%	-10,19%
França	547,84	3,61%	-4,38%
Rússia	422,56	2,78%	216,55%
México	395,86	2,61%	-10,08%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

À exceção da Rússia, importações com origem em todos os principais países da pauta apresentaram uma variação negativa no período. As importações da China caíram -33,62%, enquanto as importações russas apresentaram um crescimento de 216,55%.

A Tabela 9 traz os dados da balança comercial para os municípios da RMC, em 12 meses.

Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC, 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Município	Valor Exp.	% Exp. RMC	Valor Imp.	% Imp. RMC	Saldo
CAMPINAS	1.126,50	20,59%	3.292,21	21,68%	-2.165,71
INDAIATUBA	921,01	16,83%	1.567,43	10,32%	-646,42
PAULINIA	848,09	15,5%	4.457,90	29,36%	-3.609,81
VINHEDO	446,25	8,16%	1.115,63	7,35%	-669,38
AMERICANA	429,04	7,84%	408,50	2,69%	20,54
SUMARE	411,41	7,52%	874,02	5,76%	-462,61
ITATIBA	196,09	3,58%	439,93	2,9%	-243,84
VALINHOS	194,11	3,55%	524,89	3,46%	-330,78

Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC, 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Município	Valor Exp.	% Exp. RMC	Valor Imp.	% Imp. RMC	Saldo
SANTA BARBARA D'OESTE	193,68	3,54%	181,46	1,19%	12,22
COSMOPOLIS	163,42	2,99%	78,25	0,52%	85,17
SANTO ANTONIO DE POSSE	128,97	2,36%	101,21	0,67%	27,76
NOVA ODESSA	98,05	1,79%	79,80	0,53%	18,25
MONTE MOR	95,51	1,75%	158,32	1,04%	-62,81
HORTOLANDIA	83,71	1,53%	890,55	5,86%	-806,84
JAGUARIUNA	61,33	1,12%	914,92	6,03%	-853,59
PEDREIRA	41,90	0,77%	10,35	0,07%	31,55
ARTUR NOGUEIRA	16,50	0,3%	34,56	0,23%	-18,06
ENGENHEIRO COELHO	10,85	0,2%	2,68	0,02%	8,17
HOLAMBRA	3,02	0,06%	45,34	0,3%	-42,32
MORUNGABA	2,27	0,04%	7,26	0,05%	-4,99

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Previsões e perspectivas para 2023

As análises mais recentes do Observatório PUC-Campinas apontam para um ano de queda expressiva nas importações (var. -20,49%) e leva queda das exportações (var. -1,86%). Em relação as últimas previsões, nota-se que os dados de exportação do mês 10/2023 indicaram uma melhora na taxa de variação das exportações (previsão anterior era de queda de -3,86%); já as previsões das exportações mantiveram-se com os dados deste mês (previsão anterior era de queda de -20,65%). A redução das importações pode estar relacionada a queda no valor importado tanto de bens acabados como bens intermediários. Reduções expressivas na importação de bens intermediários indicam, em geral, queda do ritmo da produção industrial.

